

RESUMO SIMPLES

**MAPEAMENTO DAS PRINCIPAIS TECNOLOGIAS DE CONVIVÊNCIA
COM O SEMIÁRIDO, APOIADAS PELO MUNICÍPIO DE APARECIDA-PB**

Fábio Queiroga Pordeus¹, Gilvan Oliveira Pordeus², Mateus Gonçalves Silva³, Francisco de Sales Oliveira Filho⁴, Francisco Roserlândio Botão Nogueira⁵

INTRODUÇÃO: O Semiárido Brasileiro tem se caracterizado pelos seus aspectos físicos, ambientais e sociais, essa região é marcada pelo efeito das estiagens prolongadas, aliado à falta de políticas públicas adequadas que possam atender suas necessidades, evidenciando a urgência da aplicação de tecnologias de convivência com os efeitos provocados por seus fatores climáticos. **OBJETIVOS:** Nesse propósito, este estudo propõe avaliar na área rural do município de Aparecida Paraíba, ações voltadas para implementações de tecnologias sociais no período de 2014 a 2018. As tecnologias sociais avaliadas foram do tipo construção de barreiros para captação/armazenamento de água da chuva e estocagem de forragem através da instalação de silos. **METODOLOGIA:** Para a obtenção de dados, recorreu-se a parte documental (2014-2018) da secretaria de agricultura do município, mediante a uma pesquisa documental indireta, na qual foi possível gerar gráficos e analisar o seu alcance, o volume de serviços ofertados e as comunidades atendidas com a construção de barreiros e a instalação de silos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com a obtenção dos dados, ressalta-se que, com a adoção dessas tecnologias, das 24 comunidades pertencentes ao município de Aparecida-PB, 62,5% foram atendidas com a construção de barreiros e 54,2% com a instalação de silos, correspondendo a unidades de 15 e 13 comunidades atendidas, respectivamente. No quesito implantação de silos, evidencia-se que nas comunidades de Várzeas da Prensa e Prensa, houve maior volume de silos instalados, mais significativos entre os anos de 2014 a 2018. Considera-se que estas comunidades disponham de um rebanho considerável e solos propícios para produção de forragem. Enquanto em outras comunidades, a exemplo de xique xique e Assentamento Angélica II, não foram contempladas. Verifica-se ainda que em outras comunidades há uma quantidade menor de silos implantados, sendo elas: Tabuleiro Comprido, Boi Morto e Alegre. Para construção de barreiros, observou-se que houve a utilização desse serviço em boa parcela do município, 15 comunidades, entretanto nota-se que em algumas destas localidades fora utilizado em apenas um ano, dos quatro analisados. Tais medidas garantem obras hídricas para captação de água e a estocagem de forragem, com isso, tem-se mudado o hábito de pequenos agricultores no município. Embora nota-se a ausência dessas ações em parte das comunidades existentes. **CONCLUSÃO:** As tecnologias de convivência com o semiárido, apoiadas pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente do município de Aparecida-PB, permitiu que agricultores fossem contemplados com ações do tipo construção de barreiros e instalação de silos na área geográfica rural do referido município. Notou-se a ausência de mais tecnologias sociais que poderiam também ser implementadas, a exemplo de barragens subterrâneas.

Palavras-chave: Convivência com a seca, Adaptação. Forragem, Captação de água, Sustentabilidade.

*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 30/10/2019; aprovado em 04/12/2019

¹Agroecólogo, Instituto Federal da Paraíba-Campus Sousa, E-mail: pordeusleite@gmail.com.

²M. Sc. Sistemas Agroindustriais, EMPAER-Aparecida PB, E-mail: gilvanpordeus@hotmail.com.

³Mestrando em Sistemas Agroindustriais, Universidade Federal de Campina Grande-Campus Pombal, E-mail: matheus.goncalves2102@gmail.com.

⁴Agroecólogo, D. Sc. Fitotecnia, Instituto Federal da Paraíba-Campus Sousa, E-mail: salesoliveira6@hotmail.com.

⁵Professor Orientador, D. Sc. Medicina Veterinária, Instituto Federal da Paraíba-Campus Sousa, E-mail: chico.nogueira.ifpb@gmail.com.